

PMS	FML	LEVIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Leonor da Bahia		
Data		
05/08/06		
Caderno		
Aqui Salvador 20		
Sessão		
Assunto		
História		
Monumento-Relógio do Sol		

Antonio Saturnino



Situado próximo ao Aeroclube, o chamado Relógio do Sol será o primeiro monumento a ser recuperado pela prefeitura

Memória preservada

Prefeitura planeja recuperar cinco monumentos históricos da cidade e realizar ações de paisagismo

Flávio Costa

nam por sua beleza e honram a memória de um herói, um ar-

autoridades públicas encarregadas da manutenção. Para

co monumentos históricos e realizar ações de paisagismo

cutar as ações", explica a arquiteta Stela Vaz, gerente de

Colombina (Vasco da Gama). Serão recuperados a cobertu-

A história de um lugar pode ser contada através de suas praças, mausoléus e monumentos. Obras de arquitetura e escultura impressio-

tista ou ainda de um feito notável. Em Salvador, 15 dos 108 monumentos existentes estão em situação de risco. Os motivos vão desde o desrespeito das pessoas à negligência das

preservar a memória da capital baiana, a Fundação Gregório de Mattos (FGM), em parceria com Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal), vai recuperar cin-

no entorno destas áreas. Com um orçamento de R\$58 mil, o programa de restauração deverá ter início ainda este mês.

Encravado no meio da Praça Íbero-Americana – situada entre Aeroclube Plaza Show e Centro de Convenções da Bahia – o Relógio do Sol será o primeiro monumento a ser reformado. Inaugurado em 16 de julho de 1993, durante a III Conferência de Chefes de Estados de Países Íbero-Americanos, o relógio funciona em consonância com a posição da luz solar. O monumento vem sofrendo um longo desgaste em função da ação do tempo e da falta de conservação, além de estar sujo. As pedras de granito (rocha granulosa, composta de quartzo, feldspato e mica) que revestiam a superfície se soltam aos poucos, deixando o monumento com um aspecto descascado.

De acordo com os planos dos dois órgãos municipais, serão recompostas as pedras de granito e preservadas às características originais. Os bancos instalados na área também passarão por melhorias e vão receber uma pintura adequada. Informações da Desal constam que o material para a reforma já foi encomendado pelo presidente da empresa, Eivaldo Jorge. “Nós concebemos e fiscalizamos o projeto e a Desal está encarregada de exe-

no entorno destas áreas. Com um orçamento de R\$58 mil, o programa de restauração deverá ter início ainda este mês. Encravado no meio da Praça Íbero-Americana – situada entre Aeroclube Plaza Show e Centro de Convenções da Bahia – o Relógio do Sol será o primeiro monumento a ser reformado. Inaugurado em 16 de julho de 1993, durante a III Conferência de Chefes de Estados de Países Íbero-Americanos, o relógio funciona em consonância com a posição da luz solar. O monumento vem sofrendo um longo desgaste em função da ação do tempo e da falta de conservação, além de estar sujo. As pedras de granito (rocha granulosa, composta de quartzo, feldspato e mica) que revestiam a superfície se soltam aos poucos, deixando o monumento com um aspecto descascado. De acordo com os planos dos dois órgãos municipais, serão recompostas as pedras de granito e preservadas às características originais. Os bancos instalados na área também passarão por melhorias e vão receber uma pintura adequada. Informações da Desal constam que o material para a reforma já foi encomendado pelo presidente da empresa, Eivaldo Jorge. “Nós concebemos e fiscalizamos o projeto e a Desal está encarregada de exe-

Há cerca de sete anos, a gerente de uma loja de jogos eletrônicos no Aeroclube Simone Souza também transita constantemente pela praça do Relógio do Sol, mas não prestava atenção à obra. “É uma representação do Cruzeiro do Sul, não é mesmo?”, questiona, desconfiada. Simone fica surpresa ao saber que trata-se de um instrumento para marcar as horas a partir da posição do Sol. “Eu acho que não vale a pena você reformar um local se ele não tiver outras atrações para o público, como uns quiosques. Caso contrário daqui a um, dois anos vai ficar tudo em ruínas novamente”, avalia Simone.

Estão ainda na programação a reforma do terreiro Tumba Juçara, localizado na Vila

pal, o gradil. Além disso, serão feitos ajustes no nível de elevação das fontes que compõem a estrutura do lugar. A notícia foi recebida com surpresa pela ialorixá do terreiro, a mãe-de-santo (*mameto N'K'isi*) Iraildes Maria da Cunha. “Nós estávamos até pintando todo o barracão para uma comemoração no domingo. É um reconhecimento da importância da nossa história”, afirma a mãe-de-santo.

Instalados no Jardim Suspenso, no Campo Grande, os três bustos em granito que homenageiam o maestro Deolindo Froés, o pintor Presciliano Silva e o poeta Rubem Dário serão reconstruídos pelo artista plástico Herbert Magalhães. As obras haviam sido destruídas e roubadas por vândalos. O local também abriga o obelisco em honra à chegada do rei dom João VI à Bahia, no início do século XIX.

Concebido pelo arquiteto José da Costa e inaugurado em 1815, o monumento encontra-se pichado e com manchas de sujeiras. Ao seu redor, moradores de rua são companhias constantes. “Está nos nossos projetos reformar este obelisco, que é muito belo. Mas isto será feito em uma outra etapa, quando tivermos os recursos necessários”, informa Vaz.

Estátua vira depósito de lixo

“Tentam em vão acabar com as águas, o que é impossível; persistem em exterminar as matas, como conseguir? Sempre estará uma porção por menor que seja para que o gege sobreviva e desenvolva suas atividades”. Esta fala está inscrita na estátua feita em material de fibra e concreto que procura preservar a memória da mãe-de-santo Maria Valentina Anjos Costa, mais conhecida Doné Runhó, comandante do terreiro do Bogum, no fim de linha do Engenho Velho da Federação. Celebrada por sua generosidade, Doné Runhó veio a morrer em 1978, aos 98 anos. Cinco anos após sua morte, foi construído um memorial no bairro, que é usado como depósito de lixo pelos moradores da região.

As sobras são colocadas na parte posterior do memorial, justamente onde há uma placa com dizeres “Proibido jogar lixo – multa R\$882,60”. “A prefeitura colocou um funcio-

nário da Limpurb para guardar o local, mas o expediente dele é apenas pela manhã. Depois que ele sai, o pessoal aproveita e joga no lixo, no maior desrespeito”, declara Ernane Ângelo de Melo, ogã do terreiro Bogum e neto de Doné Runhó.

Incluído nesta etapa de reforma da FGM, o monumento precisa de reformas no gradil que o cerca, pois este encontra-se quebrado pelas seguidas batidas de carros. Está prevista a colocação de um contêiner próximo ao monumento para que servir como depósito de lixo. A escultura será reformada e passará por um processo de limpeza, bem como todo a praça.

Programas - Para o presidente da FGM, Paulo Costa Lima, as intervenções fazem parte de um projeto contínuo de reformas de monumentos históricos de Salvador. Ele anuncia mais dois programas com este mesmo objetivo. O

de Educação Patrimonial e Adote um Monumento – o último inspirado no seu congênere Adote uma Praça.

O Programa de Educação Patrimonial pretende através de exposições e palestras ao céu aberto ensinar aos estudantes a importância dos sítios históricos da cidade de Salvador. O Adote um Monumento prevê que empresas financiem ações de preservação em sítios históricos. O lançamento deste programa deve acontecer dentro de um mês.

Sobre o que ocorre com o monumento Clériston Andrade, instalado na Avenida Anita Garibaldi, que, apesar do bom estado de conservação, tem problemas de acúmulo de lixo, Lima diz que a responsabilidade de fazer manutenção é da Superintendência de Manutenção e Conservação da Cidade (Sumac). “O que a FGM faz é assessorar órgãos municipais no tocante à projetos de manutenção”.